

REFLEXÃO DIÁRIA. 02 de agosto. 18º

Domingo do Tempo Comum: Is 55,1-3; Sl 144(145); Rm 8,35.37-39; Mt 14,13-21

Neste primeiro domingo do mês vocacional, celebramos a vocação à vida sacerdotal. Louvamos e agradecemos a Deus pelos diáconos, padres e bispos que dedicam sua vida ao serviço do Evangelho e do povo de Deus. Nossa Paróquia Sagrado Coração de Jesus é privilegiada pela presença atual e ao longo de sua história de tantos sacerdotes e ministros que se entregaram generosamente à missão da Igreja.

De modo especial, somos convidados a rezar pelas vocações sacerdotais. Seria belo se cada fiel assumisse durante esta semana o compromisso de rezar ao menos um Pai-Nosso e uma Ave-Maria pelos padres, diáconos e bispos, pedindo a Deus que os fortaleça na santidade, na fidelidade e no amor ao povo que lhes foi confiado.

Celebramos essa intenção porque, no próximo dia 4 de agosto, a Igreja recorda São João Maria Vianney, o Cura d'Ars, padroeiro dos sacerdotes. Homem simples, de profunda vida de oração, dedicou-se inteiramente à evangelização, à celebração dos sacramentos e ao atendimento das confissões. Seu testemunho continua inspirando sacerdotes do mundo inteiro a viverem seu ministério com zelo e amor.

Ao celebrarmos a vocação sacerdotal, recordamos também os diáconos, que exercem um importante ministério de serviço na Igreja. Seu modelo é São Lourenço, diácono e mártir, conhecido pelo grande amor aos pobres e pela dedicação à comunidade cristã. Os diáconos são chamados a testemunhar de modo especial a dimensão do serviço, colaborando na evangelização, na caridade e na liturgia. Sua presença em nossas comunidades nos recorda que seguir Jesus significa colocar-se a serviço dos irmãos, especialmente dos mais necessitados.

A vocação sacerdotal é um grande dom para a Igreja. Foi o próprio Cristo quem quis que alguns homens fossem chamados para servir o povo de Deus através do anúncio da Palavra, da celebração da Eucaristia e dos demais sacramentos. Por meio deles, o Senhor continua conduzindo e cuidando de sua Igreja.

Na primeira leitura, o profeta Isaías faz um belo convite para irmos ao encontro de Deus. Ele nos convida a refletir sobre aquilo que realmente buscamos em nossa vida. Muitas vezes gastamos nossas energias com coisas passageiras e acabamos esquecendo aquilo que verdadeiramente alimenta o coração. O Senhor nos chama a acolher sua aliança e a descobrir os bens que não passam.

Na segunda leitura, São Paulo nos oferece uma das mais belas reflexões sobre o amor de Cristo. Quantas vezes, diante das dificuldades, pensamos que estamos sozinhos ou até mesmo abandonados por Deus. Porém, o apóstolo nos recorda que nada pode nos separar do amor do Senhor. Trata-se de um amor gratuito, fiel e incondicional, manifestado plenamente na entrega de Jesus por nós.

No Evangelho, vemos Jesus diante de uma grande multidão. O primeiro sentimento que brota de seu coração é a compaixão. Ele percebe as necessidades do povo e não permanece indiferente. Os discípulos, olhando a realidade, concluem que não possuem recursos suficientes: apenas cinco pães e dois peixes.

Jesus, porém, não se detém naquilo que falta. Ele pergunta o que eles têm disponível. A partir daquela pequena oferta, realiza o milagre da multiplicação dos pães. Antes disso, organiza a multidão, envolve os discípulos na missão e transforma a partilha em abundância.

Essa passagem nos ensina uma verdade muito importante: Deus pode realizar grandes coisas quando colocamos em suas mãos aquilo que somos e possuímos. Às vezes julgamos ter pouco para oferecer. Pouco tempo, poucos recursos, poucos talentos. Mas, quando tudo é entregue com generosidade, o Senhor multiplica e faz acontecer aquilo que parecia impossível.

Ao dizer aos discípulos: "Dai-lhes vós mesmos de comer", Jesus recorda que a missão da Igreja é cuidar das necessidades humanas e espirituais dos irmãos. Não podemos permanecer indiferentes diante da fome, da solidão, do sofrimento ou da falta de esperança de tantas pessoas.

Que neste domingo, ao rezarmos pelas vocações sacerdotais, renovemos também nossa própria vocação de discípulos missionários. Que possamos colocar a serviço do Reino os dons que Deus nos concedeu, certos de que, nas mãos do Senhor, o pouco se transforma em muito e a generosidade produz frutos para a vida eterna.

Pe. Thiago José Gomes

<https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3076/reflexao-diaria-02-de-agosto-18-domingo-do-tempo-comum-is-55-1-3-sl-144-145-rm-8-35-37-39-mt-14-13-21> em 10/10/2026 20:24